

20 O respiro de nossos narizes, o unido de JEHOVAH foi preso em suas cavas: do qual dizíamos, debaixo de sua sombra viveremos entre as gentes.

21 Goza-te, e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz: porem ainda até a ti passará o copo: enbedar-te-has, e te descobrirás.

22 Já cumpro se tua maldade, ó filha de Sião, nunca mais te levará em cativeiro: visitará tua maldade, ó filha de Edom, descobrirá teus peccados.

CAPITULO V.

LEMBRA-te, JEHOVAH, do que nos tem succedido, attenta e olha para nosso opprobrio.

2 Nossa herdade se volveo ao estrangeiros, e nossas casas aos forasteiros.

3 Orfãos somos sem pai, nossas mais como viúvas.

4 Nossa agua bebemos por dinheiro, nossa lenha vem por preço.

5 Padecemos perseguição sobre nossos peçoços: estamos cansados, e nos não temos descanso.

6 Aos Egyptios estendemos as mãos, e aos Syrios, para nos faltar de pão.

7 Nossos pais peccarão, e já não são, nos levamos suas maldades.

8 Servos senhoréão sobre nós, ninguém ha que nos arranque de suas mãos.

9 Com perigo de nossas vidas trazemos nosso pão, por causa da espada do deserto.

10 Nossa pelle se ennegreceo como hum forno, por causa do ardor da fome.

11 Forçárão as mulheres em Sião, as donzellas nas cidades de Juda.

12 Os Principes forão enforcados com suas mãos, as faces dos velhos não forão reverenciadas.

13 Aos mancebos tomárão para moer, e os moços tropeçárão debaixo da lenha.

14 Os velhos cessárão de se assentarem a a porta, os mancebos de seus tangêres.

15 O gozo de nosso coração cessou, nossa dança tornou se em dó.

16 Já cahio a coroa de nossa cabeça, ai agora de nós, porquanto peccamos.

17 Portanto foi desmaiado nosso coração, poristo escurecerão-se nossos olhos.

18 Pelo monte de Sião, que está assolado, as raposas andão por elle.

19 Tu JEHOVAH permaneces eternamente, e teu throno de geração em geração.

20 Porque para sempre te esquecerias de nos? porque nos desemparrarias tanto tempo?

21 Converte-nos, JEHOVAH, a ti, e nos converteremos: renova nossos dias como d'antes.

22 Porque porventura nos regeitaras totalmente? porventura te enfurecerias contra nós em *tan* grande maneira.

A PROPHECIA DE EZECHIEL.

CAPITULO I.

FOI aos trinta annos, no mez quarto, aos cinco do mez, estando eu em meio dos transportados, junto ao rio de Chebar, que se abrirão os ceos, e eu vi visões de Deos.

2 Aos cinco do mez, (que foi no quinto anno da transportação do Rei Joiakim.)

3 Veio expressamente palavra de JEHOVAH a Ezechiel, filho de Buzi,

o Sacerdote, em terra dos Chaldeos, junto a a rio de Chebar: e ali a mão de JEHOVAH esteve sobre elle.

4 Então vi, e eis que hum vento tempestuoso vinha do Norte, huma grande nuvem, e hum fogo revolvendo-se nella, e hum resplandor do redor della: e no meio della havia *huma* cousa como de cor de Ambar, que *sahia* do meio do fogo.

5 E do meio della *sahia* a semelhança de quatro animaes: e esta era sua